

Medicina Veterinária

EMPREGO DE ANTIMICROBIANOS NA REGIÃO CENTRAL DE MINAS GERAIS CONSIDERANDO INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS E CLASSES FARMACOLÓGICAS EM DIFERENTES ESCALAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA

Isabella Machado Andrade - Discente do 9º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC, UFLA.

Ana Carolina Chalfun de Sant'Ana - Pós graduanda em Ciências Veterinárias, Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Anna Paula Pires Martins - Discente do 9º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC, UFLA.

Vitória Emrich Canestri Santos - Discente do 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Carine Rodrigues Pereira - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - coorientadora.

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - orientadora - elaine.dorneles@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O Estado de Minas Gerais destaca-se como um dos principais produtores de leite do Brasil. Apesar de a mesorregião central não se encontrar entre as mais expressivas em volume de produção, sua participação na economia estadual é significativa. No âmbito produtivo, o uso de antimicrobianos tem se tornado um tema de crescente interesse em sistemas que buscam restringir ou amenizar a utilização desses medicamentos. Contudo, observa-se que, na maioria das propriedades, ainda prevalecem práticas caracterizadas pelo uso pouco controlado ou até indiscriminado. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo avaliar a utilização de antimicrobianos e os principais motivos de sua prescrição na bovinocultura leiteira da região Central do estado. Para isso, produtores foram selecionados e estratificados conforme a escala de produção diária de leite: 0 a 200, 201 a 500, 501 a 1000, 1001 a 3000 e acima de 3000 litros. Inicialmente, aplicou-se um questionário diagnóstico sobre as propriedades, seguido da coleta trimestral de frascos e embalagens de antimicrobianos. Além disso, as anotações de tratamento foram registradas em fichas de acompanhamento, também coletadas trimestralmente, contendo informações sobre indicação, dose e tempo de tratamento. No total, 42 propriedades foram avaliadas nos primeiros três meses de projeto, das quais 27 apresentaram produção entre 200 e 1000 litros de leite por dia, e nenhuma ultrapassou 3000 litros diários. Nas propriedades com produção entre 1 e 200, 201 a 500 e 501 a 1000 litros, as cefalosporinas constituíram a classe farmacológica predominante, correspondendo a 30%, 42% e 31% do total de princípios ativos utilizados, respectivamente. Já nas fazendas com produção entre 1001 e 3000 litros, a tetraciclina foi a mais frequente (24%), seguida pelas cefalosporinas (22%). A mastite e outras afecções mamárias foram identificadas como os principais motivos de tratamento em todas as escalas produtivas, representando 42% das prescrições. A elevada frequência de uso de cefalosporinas reflete o emprego recorrente no tratamento de enfermidades, evidenciando a necessidade de estratégias de manejo sanitário voltadas à prevenção de doenças, haja vista a importância crítica desse fármaco para a saúde humana. Pode-se concluir que a mastite representa a principal causa para o uso de antimicrobianos, sendo as cefalosporinas a classe mais utilizada em propriedades de diferentes níveis de produção de leite na região Central de Minas Gerais.

Palavras-Chave: antibióticos, mastite, bovinocultura.

Sessão: 3

Número pôster: 150

Identificador deste resumo: 5485-19-4732

novembro de 2025

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/g9j9bS6EQUc>